



Exército coloca mais 200 caminhões no semiárido

Os militares do 59º Batalhão de Infantaria Motorizada de Alagoas (59º BIMtz) são responsáveis pelo abastecimento de água potável em 38 municípios alagoanos. O Exército trabalha com 200 caminhões-pipa para garantir o atendimento de 90 mil pessoas da zona rural no Agreste e Sertão, revelou Assessoria de Comunicação do Batalhão do Exército em nota com respostas sobre a participação do Exército no socorro às vítimas da estiagem em Alagoas.

Além de Alagoas, os militares socorrem as vítimas de outros Estados. “O Exército Brasileiro trabalha na execução Operacional da Operação Carro-Pipa nos estados nordestinos e no Norte de Minas Gerais. Executa a distribuição de água potável nas zonas rurais dos municípios afetados pela seca e que não dispõe de sistema de abastecimento de água”.

Ao ser questionado se, por conta da crise, houve redução da frota de

caminhões-pipa, explicou que a quantidade de veículos executando a Operação Carro-Pipa é a estritamente necessária para transportar a demanda de cada município. “Eventuais alterações na quantidade de veículos não afetam a quantidade de água disponibilizada, já que o volume de água transportado não é alterado. Assim, eventual redução do número de veículos é compensada pelo aumento do número de viagens a ser realizada pelos demais. Importante salientar que todo o cálculo de execução da operação é feito com base no volume de água disponibilizado à população e não no número de veículos”.

O Exército também mantém controle para evitar irregularidades no atendimento às comunidades afetadas e ampliou o número de municípios atendidos. “Em decorrência do agravamento da estiagem e do consequente aumento da necessidade de distribuição, a Secretaria Nacional de Defe-

sa Civil (SEDEC) informa ao 59º BIMtz acerca da necessidade de inclusão de novos municípios e estes passam então a ser atendidos. Traipu, Girau do Ponciano, Igaci e Minador do Negrão são exemplos. Nesses municípios, o atendimento iniciou em novembro em virtude do agravamento dos efeitos da seca na região”, informa assessoria de comunicação.

POÇOS E NASCENTES

A secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos reconhece gravidade da estiagem. Para tentar estabelecer o convívio com a seca, está perfurando 240 poços prioritariamente nos municípios que mais sofrem com a estiagem com recursos da ordem de R\$ 2,5 milhões do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. A medida beneficia 50 mil sertanejos.

O secretário Alexandre Ayres revelou ainda que os técnicos da pasta dele trabalham na recuperação de nascentes nas zonas rurais. E através do progra-

ma Água para todos, do governo federal, já assinou a ordem de serviço para a construção de 160 cisternas com recursos da ordem de R\$ 24 milhões. As cisternas são construídas nas comunidades rurais.

GADO

Os gritos de socorro dos pequenos produtores também foram ouvidos pela Defesa Civil. O governo estadual vai distribuir com pequenos e micropecuaristas a alimentação para o gado. Esse alimento terá como base cana-de-açúcar e bagaço. Os produtos vão ser comprados em Alagoas. Os investimentos devem chegar a R\$ 3 milhões, cerca de R\$ 900 mil neste primeiro mês.

Sem dinheiro por causa da crise, a administração estadual quer gastar o pouco recurso disponível no Estado com o produto disponível na Zona da Mata e que faz o mesmo efeito que os farelos comprados em outros estados. **AF**